

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Montepio dos servidores do Estado

SR. REDACTOR — Publicou o «Diário de Notícias» a carta de uma senhora pensionista do Montepio dos Servidores do Estado, queixando-se, e com razão, de que, sendo viúva de um juiz, recebe mensalmente 506 escudos.

Mas ainda há quem, quase nas mesmas condições, ainda receba menos. Só quem vai à Rua da Emenda, vê e sabe o que são as pensões do Montepio dos Servidores do Estado. O professor M. A. do Canto fez um decreto que foi beneficiar algumas pensionistas, e que por isso ainda deixou as outras mais amarguradas, pois enquanto viúvas de polícias, guardas republicanos e algumas baixas categorias ficaram com metade das reformas dos maridos, ou seja 1600\$00 ou 1800\$00, as outras que não foram abrangidas por esse decreto, têm 250\$00, 300\$00 e, algumas, ainda menos, e se tiverem netos menores e órfãos, a pensão é dividida por eles. Só se ouve falar nas pensionistas das Caixas de Previdência e de nós ninguém se lembra. As próprias viúvas dos beneficiários das Caixas ficam com metade das reformas dos seus maridos. Seria uma esmóia que alguém se lembrasse de que existe o Montepio dos Servidores do Estado. Sou pensionista, tenho 69 anos e recebo mensalmente 311 escudos. — Uma pensionista, Lisboa.

Fundação Cultural